

TENDÊNCIA DOS GOLS NO CAMPEONATO MARANHENSE DE FUTSAL ADULTO E SUB-20 MASCULINOEzequias Rodrigues Pestana¹, Emanuel Péricles Salvador²
Marlon Lemos de Araújo², Luiz Alexandre de Menezes Nunes¹**RESUMO**

O estudo objetivou apresentar a incidência dos gols marcados em duas categorias sub-20 e adulta masculina no campeonato maranhense de futsal. Estudo transversal, com a participação de 9, sendo 4 na sub-20 e 5 na principal, foram filmadas 16 partidas, bem como consulta às súmulas dos referidos jogos. Para tanto, foram categorizados os seguintes indicadores: 1- período em que foi convertido (1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º ou 8º) 2- distância em que a bola estava da meta (curta, média, longa e distante) e 3- localização na quadra (centro, ala direita, ala esquerda). Os principais resultados observaram que as equipes da categoria sub-20, apresentaram maior incidência dos gols 20% no 4º período, diferente da categoria adulto com maior percentual 27% no 8º período. A região central da quadra concentrou maior quantidade de gols convertidos, tanto para as equipes da categoria sub-20, quanto para as equipes da categoria adulto, 75% e 62%, respectivamente. A curta distância (entre 0-6 metros) apresentou maior frequência de finalizações que originaram em gols, para a categoria sub-20 55% e adultos 54,06%. Conclui-se que houve diferença nos resultados, apenas, para o tempo de jogo, para local e distancia na quadra os resultados são semelhantes para ambas as categorias. Assim, este estudo indica que os parâmetros de incidência dos gols podem refletir acerca das estratégias metodológicas do treino para minimizar os erros e potencializar os acertos no jogo.

Palavras-chave: Tendência gols. Categorias. Futsal.

1-Departamento de Educação Física, Universidade Ceuma, São Luís-MA, Brasil.

2-Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís-MA, Brasil.

ABSTRACT

Goal trends in the Maranhão men's and men's U-20 futsal championship

The study aimed to present the incidence of scored goals in two sub-20 and adult male categories in the futsal maranhense championship. A cross-sectional study, with the participation of 9, being 4 in the sub-20 and 5 in the main, 16 games were filmed, as well as consultation to the precedents of said games. To do so, the following indicators were categorized: 1- the period in which it was converted (1st, 2nd, 3rd, 4th, 5th, 6th, 7th or 8th) 2- distance in which the ball was at the goal (short, distant) and 3- location on the court (center, right wing, left wing). The main results observed that the teams in the U20 category had a higher incidence of goals 20% in the 4th period, different from the adult category with the highest 27% in the 8th period. The central region of the court concentrated a greater amount of converted goals, both for the teams of the sub-20 category, and for the teams of the adult category, 75% and 62%, respectively. The short distance (between 0-6 meters) had a higher frequency of finishes that resulted in goals, for the sub-20 category 55% and the adult 54.06%. It was concluded that there was a difference in results only, for the playing time, for place and distance on the court the results are similar for both categories. Thus, this study indicates that goal setting parameters can reflect on training methodological strategies to minimize errors and enhance game success.

Key words: Trend of goals. Category. Futsal.

E-mails dos autores:
ezequiaspestana@bol.com.br

Endereço para correspondência:
Ezequias Rodrigues Pestana
Departamento de Educação física, Universidade CEUMA.
São Luís, Maranhão, Brasil.
Fone: +55 98 9 88551222.

INTRODUÇÃO

O futsal é caracterizado por constante movimento, através de passes acelerados, saídas e paradas bruscas, repetidos deslocamentos, marcação intensa em diversos locais da quadra, transições entre o ataque e a defesa, defesa ataque, assim como um alto nível de condicionamento das capacidades e habilidades físicas, para a realização dos gestos técnicos e táticos no jogo de alto nível.

A análise do jogo é um estudo feito a partir da observação e pode ter diferentes títulos, tais como: observação do jogo, análise do jogo e análise notacional, porém o termo mais usado é análise do jogo. Nesse processo haverá a observação do jogo, obtenção dos dados e a explicação dos mesmos (Garganta, 2001). Sendo o gol o objetivo e o aspecto mais importante em uma partida de futsal (Fukuda e Santana, 2012).

A análise de jogo tem se constituído numa valiosa tecnologia de coleta de informação tático-técnica para distintos jogos esportivos coletivos, entre eles, o futsal (Amaral, Garganta, 2005; Marchi e colaboradores, 2010).

Sua utilização reveste-se de importância na medida em que procura revelar, mediante a análise competitiva, a dinâmica interna desse esporte, identificando suas peculiaridades e, por conseguinte, apontando indicadores que possam servir aos treinadores quando do planejamento do treino e da regulação da competição (Garganta, 2008).

O presente estudo objetivou caracterizar e apresentar a tendência dos gols, quanto ao tempo de incidência, distância e local da quadra, investigados durante o campeonato maranhense de futsal da categoria adulto e sub-20 masculino.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional com abordagem analítica e delineamento transversal.

Amostra

Participaram do estudo 9 equipes, sendo 4 na categoria sub-20 e 5 na categoria adulto masculino do campeonato maranhense de futsal em 2016. Observou-se 16 jogos (7 na

categoria sub-20 e 9 no adulto. Dessa forma, foram analisados 97 gols (60 na categoria sub-20 e 37 na categoria adulta).

Instrumentos e procedimentos

A coleta de dados foi feita através de observação das imagens de vídeo gravadas, através de uma câmera filmadora Samsung (modelo Dvdcam 42x Schneider Kreuznach), para posterior análise e por meio das súmulas dos jogos, fornecidas pela Federação de Futsal do Maranhão - FEFUSMA, com anuência dos clubes. Os dados foram anotados em formulários elaborados pelos pesquisadores.

Análise quanto ao tempo de incidência que ocorreram os gols

Para o registro de incidência dos gols marcados, o tempo de jogo foi estratificado em 8 períodos, a seguir: Período 1: de 0 – 5'; Período 2: de 5'1" – 10' minutos; Período 3: de 10'1" – 15'; Período 4: de 15'1"s – 20'; Período 5: de 20'1" – 25'; Período 6: de 25'1" – 30'; Período 7: de 30'1" – 35'; Período 8: de 35'1" – 40'. Assim, foram consultadas as súmulas dos jogos, fornecidas pela FEFUSMA.

Análise quanto ao local que ocorreram os gols

Para o indicador localização na quadra foram adotadas as seguintes categorias: Local 1: centro (gol realizado na faixa central da quadra compreendida por 8 metros), Local 2: ala direita (gol realizado entre 0 a 6 metros da linha lateral do lado direito da equipe que ataca), e Local 3: ala esquerda (gol realizado entre 0 a 6 metros da linha lateral do lado esquerdo da equipe que ataca). Para tanto, foi utilizado um campograma para simulação das dimensões da quadra 40x20m utilizada nos jogos (figura 1).

Análise quanto à distância que ocorreram os gols

Para o registro de distância da meta, optou-se pelas seguintes categorias, definidas a partir da divisão em 4 partes da quadra: D1- perto (entre 0 - 6m), D2- média (entre 6 - 10m), D3- longe (entre 10 - 20m), D4- (antes

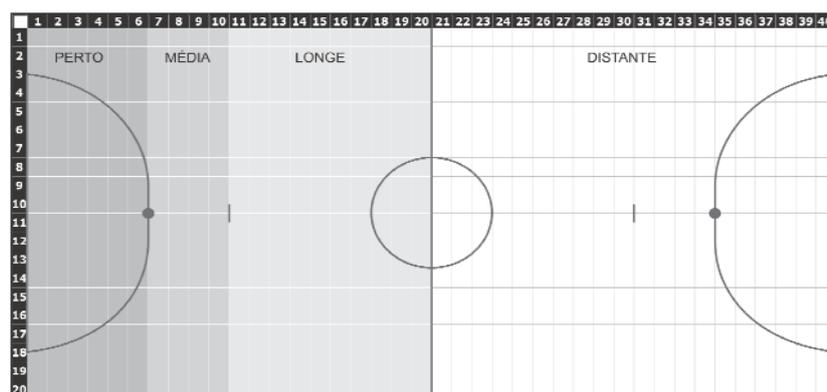
da meia quadra - distante). Para tanto, os gols foram analisados através de observações de vídeos e marcações, por estimativa visual, em

um campograma para simulação das dimensões de 40x20m (figura 2).



Fonte: Santana e colaboradores (2013).

Figura 1 - Campograma de registro localização na quadra.



Fonte: Santana e colaboradores (2013).

Figura 2 - Campograma para registro distância da meta.

Análise estatística

Foi utilizado o SPSS versão 19.0 para análise dos dados, bem como foram adotados os procedimentos descritivos por meio de valores de frequência absoluta (F) e frequência relativa (%) para os dados obtidos no estudo.

RESULTADOS

O quadro 1, expressa o período em que os 97 gols aconteceram durante o campeonato maranhense de futsal sub-20 e adulto masculino de 2016.

As equipes da categoria sub-20, apresentaram maior incidência dos gols no 4º

período 20%, diferente da categoria adulto com maior percentual no 8º período 27%.

O quadro 2, apresenta o local da quadra com maior incidência dos gols convertidos durante o campeonato maranhense de futsal sub-20 e adulto masculino de 2016.

A região central da quadra concentrou maior quantidade de gols convertidos, tanto para as equipes da categoria sub-20, quanto para as equipes da categoria adulto, 75% e 62%, respectivamente.

O quadro 3, caracteriza a prevalência da distância total dos gols entre, durante o campeonato maranhense de futsal sub-20 e adulto masculino de 2016.

Quadro 1 - Período de incidência dos gols por categoria em frequência absoluta e relativa.

	1p 0 a 5'	2p 5',01 a 10'	3p 10'01 a 15'	4p 15'01 a 20'	5p 20'01 a 25'	6p 25'01 a 30'	7p 30'01 a 35'	8p 35'01 a 40'	Total de gols
Sub-20									
Frequência absoluta (F)	5	7	3	12	6	10	9	8	60
Frequência relativa (%)	8,34%	11,67%	5%	20%	10%	16,6%	15%	13,3%	100%
Adulto									
Frequência absoluta (F)	4	6	5	2	4	5	1	10	37
Frequência relativa (%)	10,8%	16,2%	13,5%	5,5%	10,8%	13,5%	2,7%	27%	100%

Quadro 2 - Local dos gols por categoria em valores absolutos e relativos.

	Local 1	Local 2	Local 3	Total de Gols
	Centro	Ala Direita	Ala Esquerda	
Sub-20				
Frequência absoluta (f)	45	4	11	60
Frequência relativa (%)	75%	6,65%	18,35%	100%
Adulto				
Frequência absoluta (f)	23	10	4	37
Frequência relativa (%)	62,16%	27,03%	10,81%	100%

Quadro 3 - Distância dos gols por categoria em valores absolutos e relativos.

	D 1	D 2	D 3	D 4	Total de Gols
	0-6m	6-10m	10-20m	Distante	
Sub-20					
Frequência absoluta (f)	33	21	5	1	60
Frequência relativa (%)	55%	35%	8,35%	1,65%	100%
Adulto					
Frequência absoluta (f)	20	13	4	0	37
Frequência relativa (%)	54,06%	35,13%	10,81%	0%	100%

A curta distância (entre 0-6 metros) apresentou maior frequência de finalizações que originaram em gols, para a categoria sub-20 e adultos com 55% e 54,06%, respectivamente.

DISCUSSÃO

O presente estudo objetivou-se pela análise comparativa da incidência dos gols em três parâmetros, tempo, local e distância na categoria sub-20 e adultos no campeonato Maranhense de futsal de 2016. Durante o desenvolvimento da pesquisa, não identificamos na literatura desenho de estudo semelhante ao apresentado, assim discutiremos os achados por categoria.

Com relação ao parâmetro, tempo de incidência dos gols, o presente estudo constatou que a categoria sub-20, apresentou incidência maior de gols 20% no 4º período, diferente da categoria adulto com maior percentual 27% no 8º período. Os achados podem ser associados ao nível de

condicionamento físico, fatores emocionais técnico e tático, estratégias com linha goleiro e faltas acumulativas nos últimos 2 períodos de jogo.

A maior ocorrência dos gols no quarto período de jogo na categoria sub-20 corrobora com o estudo de Pestana e colaboradores (2017), os autores destacaram ainda, que a equipe campeã na mesma competição obteve maior incidência 23% dos gols no segundo período de jogo. Entretanto, achados conflitantes foram encontrados por Bezerra e Navarro (2012), 34% dos gols nos dois últimos períodos de jogo. Já na categoria adulto, os resultados observados na literatura corroboram com do presente estudo, para os últimos dois períodos com maior ocorrência de gols, David e colaboradores (2015) 35,71%; Siqueira e colaboradores (2014), 35,87%; Santana e colaboradores (2013) 31,1%; Fukuda e Santana (2012) 37% e Massardi e colaboradores (2011) 33,05% e 33,1% por dois anos consecutivos na mesma competição.

Com relação ao parâmetro, local na quadra de incidência dos gols, a região central da quadra concentrou maior quantidade de gols convertidos, tanto para as equipes da categoria sub-20, quanto para a adulta, 75% e 62%, respectivamente.

Resultados semelhantes foram observados nos estudos de Araújo e colaboradores (2015) com percentual de (72%); Bezerra e Navarro (2012) que detectaram 65%; Santana e colaboradores (2013) ratificaram tal incidência com percentual (80%). Tais resultados, devem potencializar estratégias de treino defensivo mais compacto, de forma a induzir o jogo adversário para os flancos da quadra, oferecendo assim, menores espaços de jogo e possibilidades de gol.

Com relação ao parâmetro, distância na quadra de incidência dos gols, o estudo evidenciou que o maior percentual de finalizações que originaram em gols, foi realizado em curta distância (entre 0-6 metros), para a categoria sub-20 e adultos com 55% e 54,06%, respectivamente.

Tais achados corroboram ao observado por Santana e colaboradores (2013) que identificaram 55% dos gols de curta distância; Santos e Navarro (2010) constataram 61,52% dos gols para a mesma distância.

Assim como, Pessoa e colaboradores (2009) encontraram 60,6%. Entretanto, Bezerra e Navarro (2012) não encontraram diferenças entre curta e média distância dos gols convertidos, com percentual de 44% para ambas variáveis. A exigência da construção ofensiva para a progressão do jogo, a partir do posicionamento defensivo do adversário, que na sua maioria concentram-se próximas à área do gol, entre a 1ª e 2ª linhas de marcação pode estar associado com alta prevalência dos gols para curta distância.

CONCLUSÃO

Com base nos achados, este estudo indica que os parâmetros de incidência dos gols podem refletir acerca das estratégias metodológicas do treino para minimizar os erros e potencializar os acertos no jogo. Assim, ao comparar as ações entre as duas categorias, identificamos o seguinte:

A categoria sub-20, desempenhou maior eficiência de gols entre 15 a 20 minutos

de jogo, enquanto que a categoria adulta entre 35 a 40 minutos.

A região central da quadra apresentou maior incidência de gols convertidos, tanto para as equipes da categoria sub-20, quanto para as equipes da categoria adulta.

A distância entre 0-6 metros na quadra obteve maior frequência de finalizações que originaram em gols, para a categoria sub-20 e adultos.

REFERÊNCIA

1-Amaral, R.; Garganta, J. A modelação do jogo em futsal. Análise sequencial do 1x1 no processo defensivo. Revista Portuguesa de Ciências de Desporto. Porto. Vol. 5. Num. 3. 2005 p.298-310.

2-Araújo, A. L. S.; Moreira, N. L.; de Moura, H. B.; Damasceno, V. O. Análise dos gols de equipes da categoria sub-15 em partidas de um torneio regional de futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 7. Num. 23. 2015. p. 42-46. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/317>>

3-Bezerra, R. B.; Navarro, A. C. Análise dos gols da VI Taça Brasil de Clubes 2010 na categoria sub-20 feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 4. Núm. 11. 2012. p. 47-54. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/124/122>>

4-David, G. B.; Picanço, L. M.; Reichert, F. F. Análise De Fatores Determinantes do gol no futsal feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 6. Num. 19. 2014. p. 18-26. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/225/208>>

5-Fukuda, J. P. S.; Santana, W. C. Análise de Gols em Jogos da Liga Futsal 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 4. Núm. 2012. 11. p.62-66. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/125/124>>

6-Garganta, J. A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. Revista portuguesa de ciências do desporto. Porto. Vol. 1. 2001. p. 57-64.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

7-Garganta, J; Mesquita, I. (Eds.). Olhares e contextos da performance nos jogos desportivos. Porto: Porto. FCDEFUP. 2008. p. 108-121.

8-Marchi, R.; e colaboradores. Incidência de gols resultantes contra-ataques de equipes de futsal. Conexões. Campinas. Vol. 8. Num. 3. 2010. p. 16-22.

9-Massardi, F. P.; Oliveira, M. C.; Navarro, A. C. A incidência de gols na liga de futsal feminina nos anos 2010 e 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 3. Num. 9. 2011. p. 229-235. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/102/96>>

10-Pestana, E. R.; e colaboradores. Tendência dos gols no campeonato Maranhense de Futsal adulto e Sub-20 Masculino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 9. Num. 34. 2017. p. 327-332. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/518>>

11-Santana, W. C.; e colaboradores. Análise dos gols em jogos de futsal feminino de alto rendimento. R. bras. Ci. e Mov. Vol. 21. Num. 4. 2013. p. 157-165.

12-Santos, M.A.B.; Navarro, A.C. Análise dos gols da copa do mundo de futsal da Fifa 2008. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 2. Num. 4. 2010. p. 33-37. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/39/39>>

13-Siqueira, O. D.; e colaboradores. O tempo de incidência dos gols em equipes de diferentes níveis competitivos da liga nacional de futsal. Rev. Bras. Ciênc. Esporte. Vol. 36. Num. 2. 2014. p. 789-801.

Recebido para publicação em 08/11/2017

Aceito em 01/01/2018